

# Vinicius de Moraes – Soneto do amor como um rio

Este infinito amor de um ano faz  
Que é maior do que o tempo e do que tudo  
Este amor que é real, e que, contudo  
Eu já não cria que existisse mais.

Este amor que surgiu unsuspeitado  
E que dentro do drama fez-se em paz  
Este amor que é o túmulo onde jaz  
Meu corpo para sempre sepultado.

Este amor meu é como um rio; um rio  
Noturno, interminável e tardio  
A deslizar macio pelo ermo

E que em seu curso sideral me leva  
Iluminado de paixão na treva  
Para o espaço sem fim de um mar sem termo.

**Vinicius de Moraes, Pela luz dos olhos teus**